



**AS EXPERIÊNCIAS DO CORPO EM MOVIMENTO DAS CRIANÇAS PEQUENAS:  
reflexões para a Pedagogia da Infância**

Irene Carrillo Romero Beber

Nível: Doutorado

Orientadora: Maria Carmen Silveira Barbosa

Programa: Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ano de defesa: 2014/1

Linha de Pesquisa: Estudos da Infância

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**RESUMO**

O estudo teve por objetivo desenvolver argumentos que evidenciem a dimensão corpórea presente nos processos de aprendizagem das crianças pequenas. A pesquisa foi realizada com 25 crianças entre 2 e 3 anos, durante o período de 9 meses entre Abril e Novembro de 2012 num Centro de Educação Infantil no município de Sinop-MT. A metodologia foi inspirada nos preceitos da pesquisa etnográfica. Com o intuito de ampliar as possibilidades de captura das manifestações da corporeidade das crianças foi elaborado um instrumento metodológico denominado olhar tridimensional (3D), resultado da composição da abordagem fenomenológica de Maurice Merleau-Ponty, a escuta sensível de René Barbiere e a descrição densa de Clifford Geertz. Três etapas marcam o itinerário da pesquisa: as ações anteriores à imersão no trabalho de campo; a imersão no campo de pesquisa e a convivência com os sujeitos; e a etapa de distanciamento e análise dos dados. Através das observações das crianças foi possível inferir que elas constroem rotas de movimentação e a partir delas interagem e apreendem o mundo que as cercam. As rotas de movimentação se configuram numa sequência de ações que representam a interpretação do mundo pela criança, e na maioria das vezes não está centralizada na comunicação oral. Nestas situações o movimento assume um papel fundamental no processo de comunicabilidade. As rotas de movimentação são evidências da potência de aprendizagem que o corpo em movimento da criança possui,

essa inferência remete a compreensão da dimensão corpórea presente nos processos de aprendizagem. Os dados produzidos indicaram três elementos que se articulam e dão sustentação às rotas de movimentação: a presença do adulto, o meio (espaço físico e social) e ação autônoma das crianças. Além destes aspectos já considerados, a experiência de pesquisa traz dois outros elementos importantes a serem considerados acerca da educação de crianças pequenas. O primeiro se refere à forma escolar presente nos ritos pedagógicos, especialmente no que diz respeito ao controle dos corpos e de como a forma escolar formata os modos de agir das adultas e das crianças. O segundo aspecto remete à dimensão ética e pedagógica do cuidado, ou seja, o adulto exerce um duplo papel nos processos de aprendizagem, o de organizar os espaços e os ambientes propícios para o desenvolvimento e o de oferecer segurança e proteção. Os resultados da pesquisa reforçaram a importância do tempo livre pedagogicamente preparado, como um tempo necessário para mover-se em liberdade, isto é, a ação pedagógica deve ser pensada com e para as crianças.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Movimento. Corpo. Cuidado. Ação Autônoma.